

NÃO QUERO DORMIR!

**A história da menina que não queria dormir, tinha medo;
Monstros a atormentavam.**

Com a participação da CUCA e do BOI DA CARA PRETA.

**Peça que aborda as cantigas de ninar, os personagens e as
mensagens que elas trazem. Na peça as mensagens são
destacadas.**

Por fim a solução para a menina dormir...

Cenário: Quarto de criança

CENA 01

TATI – Mamãe não quero dormir!

MÃE – Tati, a mamãe vai cantar uma música pra você. Prometo que não vou sair daqui.

TATI – Tá bom mamãe. Então cante uma música bem linda...

MÃE – (Canta) Dorme neném, que a Cuca vem pegar... (Canta 3 vezes) Dormiu.
Graças a Deus!

(Beija-a, apaga a luz e sai)

CENA 02

CUCA – (Risada maquiavélica) Hoje! É hoje! Sopa de criança, criança assada, guisado de criança, o que vai ser hoje?

TATI – (Acorda e chora) Você de novo? Vai embora!!!

CUCA – Não gosta da titia Cuca?

TATI – Como você entrou aqui? Quem te autorizou?

CUCA – Entrei pela janela e sua mãe me autorizou!

TATI – Mentira! Minha mãe não autorizou!

CUCA – Ela cantou a música me convidando. Eu posso estar aqui.

TATI – Eu quero minha mãe!

CUCA – Sua mãe saiu! Ela foi pra roça e o seu pai pro cafezália! (Risada e canta)

“Cuidado com a Cuca, a Cuca te pega, ela pega daqui e pega acolá!” Agora, vou cortar você com meu facão e comer você! (gargalhadas)

TATI – (Chorando) Não, por favor! Não! Não! Não!

(A Cuca sai)

MÃE – Filhinha! (Entra correndo)

TATI – Mamãe!

MÃE – Outro pesadelo? Já não sei mais o que faço. Pronto! Não chore! Passou,

passou... vamos lá pro quarto da mamãe... (Saem)

CENA 03

MÃE – Filhinha, dessa vez você vai dormir, ok?

TATI – Mamãe, eu não quero dormir, eu tenho medo!

MÃE – Não precisa temer. A mamãe vai cantar pra você dormir. (Canta Boi-da-cara-preta e beija-a e sai)

CENA 04

BOI – (Muge)

TATI – Quem está aí?

BOI – Eu, seu amigo.

TATI – Amigo? Que amigo?

BOI – O Boi-da-cara-preta.

TATI – O que você quer?

BOI – Eu vim pegar você. Eu ouvi a música.

TATI – Eu não tenho medo de careta.

BOI – Tem sim! (Faz careta e a Tati assusta) Não disse? Tem sim. Agora, vou levar você comigo.

TATI – Levar pra onde?

BOI – Pro inferno!!!

TATI – Não! Não! (Fala chorando e com um grito acorda)

MÃE – De novo minha filha? Já não sei o que faço mais!

TATI – Mamãe, foi horrível. Era o Boi-da-cara-preta. Ele queria me levar!

MÃE – Isso não existe minha filha. Não chore! Não chore! Vamos dormir com a mamãe.

CENA 05

MÃE – Pois é irmã, chamei você aqui, pra nós orarmos no quarto dela. Ela continua tendo pesadelos.

IRMÃ – É vamos orar, pois esse demônio vai Ter que sair, no Nome de Jesus!

MÃE – Ela não dorme à muitas noites.

IRMÃ – Você já me chamou aqui 14 vezes e continuarei vindo aqui, até que isso acabe.

(Elas oram)

MÃE – Eu dou tanto carinho pra ela, eu até canto músicas infantis pra ela.

IRMÃ – É isso mesmo irmã. Cante mesmo! Cantar corinhos para as crianças enchem elas do Espírito...

MÃE – (Sem graça) co – corinhos?...

IIMÃ – É...corinhos! Você canta, não?

MÃE – Não. Eu canto músicas infantis, como... (Canta)

IRMÃ – É isso irmã! Aí está o problema! Certas músicas infantis trazem contextos diabólicos. Quando você as canta, você dá base legal para demônios virem atormentar sua criança. A Cuca é uma bruxa feiticeira e o boi é um monstro que atormenta as crianças, e por aí vai. Tem o homem do saco que pega crianças na rua, tem o bicho-papão, todos trazem medo para as crianças!

MÃE – Nossa, como não pensei nisso antes?

IRMÃ – Agora esta noite faça diferente, leia a palavra e cante corinhos, você vai ver o resultado. A palavra tem poder e o louvor liberta!

MÃE – Amém! Eu creio!

CENA 06

TATI – Eu não quero dormir!

MÃE – Filha, hoje você vai dormir em Nome de Jesus! Ele está aqui agora pra te proteger. Quero ler um versículo pra você. (Lê um versículo, canta e sai)

CUCA – (Gargalha)

BOI – (Muge)

OS DOIS – Ó nós aqui ôtra vês!!!

TATI – (Chora) Não! Me deixem em paz!!!

BOI – Você nos pertence!

CUCA – Sua alma é nossa garota!

BOI – Sua mente está em nossas mãos!!!!

CUCA – Os seus sonhos são nossos...

BOI – Sonhos? Pesadelos!!!

TATI – Vão embora! Por favor! Chega!

BOI – Embora? Acabamos de chegar!

CUCA – E vamos ficar em sua vida para sempre!

BOI – Agora vamos acabar com você!

(Levantam suas armas contra ela e um anjo aparece)

ANJO – Podem ir parando por aí!

CUCA – Quem é você?

BOI – Você é um intruso!

ANJO – Fui enviado em missão especial, para guardar esta criança! Vocês não podem tocá-la!

CUCA – Quem disse?

ANJO – Jeová Tsebaot, o Senhor dos Exércitos!

BOI – Esse cara não é de nada... Ignora ele. Vou matar você! (Vai acertar a criança)

e o anjo o acerta com sua espada) Seu bastardo!!!!

(O anjo o acerta várias vezes empurrando-o para fora do palco)

ANJO – Agora é sua vez! (Para a Cuca)

CUCA – Não precisa violência, pode deixar que eu saio...

(O Anjo dá as costas pra cuca, ela vai o acertar e o anjo a acerta com sua espada)

CUCA – (Grita de dor)

(O anjo deita a criança na cama e se posiciona ao seu lado)

MÃE – Vou ver como minha filha está... Graças a Deus, dormindo. (Beija-a)

TATI – (Acorda com o beijo) Mamãe, tive um sonho lindo. Hoje posso dizer: “Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu Senhor, é que me fazer repousar em segurança...”

(Se abraçam)

09/2000 (El Cerrito-CA)

Visite os sites do autor. Dicas e exercícios de teatro Baratas de Palco e + Peças
Teatrais Meu Teatro

Se montar esta peça, faça contato com o autor, diga-lhe como foram o trabalho e os resultados. Jaime Junior